

NOME: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA

TÍTULO: CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – UMA EXPERIÊNCIA EM CURSO

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA, MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA

PALAVRA CHAVE: CEMITÉRIO,HISTÓRIA,ARTE, MEMÓRIA, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

#### RESUMO

O Cemitério do Bonfim, situado na cidade de Belo Horizonte, para além de suas funções habituais ligadas ao culto aos mortos tem despertado cada vez o interesse para o seu potencial turístico e concomitantemente como espaço educativo. O Bonfim como é usualmente conhecido foi inaugurado no final do século XIX e fez parte do projeto construtivo que resultou na inauguração da nova capital do Estado de Minas Gerais. Foi o único espaço para enterramentos da cidade durante mais de quarenta anos, abrigando, dessa maneira uma parte considerável da história dos habitantes, para além do considerável acervo histórico e artístico que se consubstancia nas quadras e túmulos daquele local fúnebre. O cemitério, na ocasião de sua inserção na paisagem urbana e cultural da nova metrópole, trazia consigo as marcas e evidências do pensamento positivista e das novas tendências, naquela ocasião profundamente marcada pelo pensamento higienista, sanitarista e ordenador marcante naquela época. E nesse contexto a necrópole ganha relevo e uma dimensão que ultrapassa a compreensão para além do lugar de enterramento dos mortos. Pode ser compreendido e considerado um lugar cultural, pleno de questões e elementos que fomentam debates e estudos. Há cinco anos tem se realizado, no local, o projeto, em parceria com a Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, ED/UEMG, a Fundação de Parques Municipais, FPM e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, IEPHA, visitas mensais ao cemitério com o intuito de instigar e despertar a estima para este tipo de atividade educativa e ao mesmo tempo promover a educação patrimonial. As ações têm, a cada dia, incrementado, de modo considerável a visibilidade naquilo que se refere ao cemitério e conseqüentemente tem possibilitado necessidade de ampliação do conhecimento do acervo e história daquele lugar, resultando na abertura de novos campos de pesquisa e investigação para os pesquisadores. Para realização das visitas guiadas que são ofertadas, gratuitamente, para a população em sua generalidade, são construídos itinerários de incursão explorando temas que perpassam pela história da cidade, pela arte e estilos estilísticos, pelo trabalho e ação dos marmoristas e dos artistas especializados que nele atuaram, são destacados, igualmente, os aspectos religiosos que envolvem o lugar, na medida que diversos credos podem ser evidenciados através da decoração tumular e ornamentos que decoram as sepulturas, sendo, também, explorados elementos que se subsidiam no imaginário e nas construções simbólicas, nesse caso, devemos destacar as lendas e mitologias que povoam o lugar. Percebe-se que as atividades educativas e a reabilitação do espaço cemiterial tem resultado em experiências diversificadas que promovem a preservação do espaço, integrando áreas de conhecimento como história, artes visuais, arquitetura, turismo, design dentre outras, além de fomentar admiração dos turistas e sensibilizar o poder público e privado para promoção de ações de zelo pelo patrimônio histórico e cultural que ali se encontra abrigado.